



*O impacto da **Reforma Tributária** para as empresas de TI*

Com **Alexandre Marques**
CEO da Open Soluções Tributárias



Alexandre Marques

- **Advogado** atuante na área de Direito Tributário, prestando assessoria jurídica e consultoria para empresas e entidades públicas desde **2002**.
- **Contabilista** desde **1995**.
- Pós-graduado em **Advocacia Tributária** e **Direito Processual Civil**.
- Sócio do escritório **Damasceno & Marques Advocacia**, em Salvador/BA.
- **Professor** em cursos para empresas e entidades públicas de todo o Brasil desde **2003**, através da **Open Soluções Tributárias** e de outras empresas e instituições, inclusive pela **ESAF**.
- **Autor** dos livros **Gestão Tributária de Contratos e Convênios** (10ª edição) e **Tributação da Atividade de Saúde** e **coautor** das obras **ISS – Lei Complementar 116/03**, coordenada por Ives Gandra da Silva Martins e **Planejamento Tributário**, coordenada por Marcelo Magalhães Peixoto.
- **Idealizador** do blog **Foco Tributário** (focotributario.com.br) e do sistema web **Gestão Tributária** (gestaotributaria.com.br), inclusive do simulador de retenções online **GT-Fácil**.





**2 vezes eleito o melhor software
do ano pela Assespro-Ba!**



www.gestaotributaria.com.br



***A Open Soluções
Tributárias é
filiada à
Assespro-BA
desde 2015!***

Introdução às Mudanças no Sistema Tributário

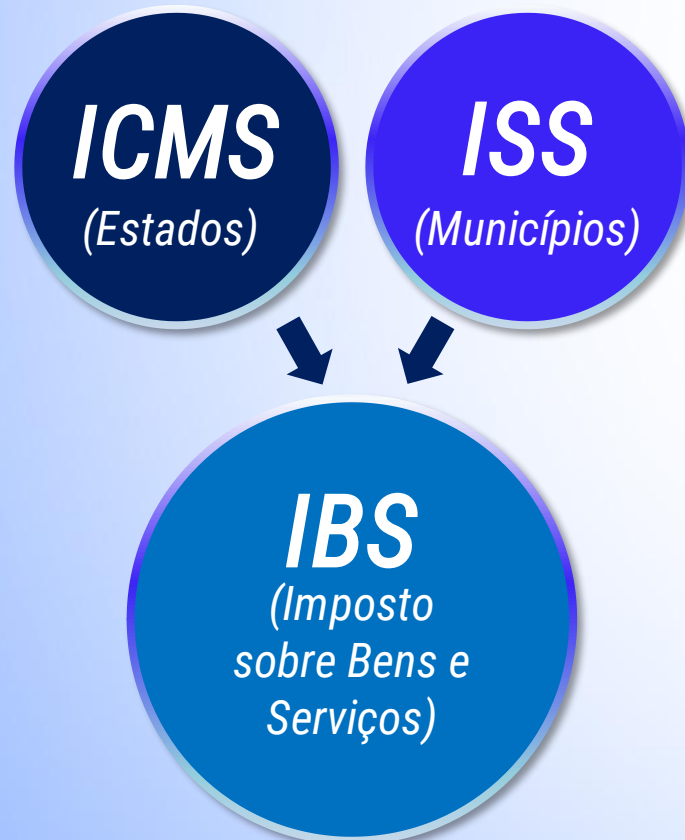
- ✓ A **Emenda Constitucional nº 132/2023** instituiu a reforma do sistema tributário, promovendo alterações significativas na Constituição Federal de 1988, especialmente quanto à forma de incidência dos **tributos sobre o consumo de bens e serviços**.
- ✓ A principal proposta foi a criação de um **Imposto sobre Valor Agregado (IVA) dual**, dividido em duas novas incidências:

Contribuição Social sobre Bens e Serviços (CBS)
Competência da União

Imposto sobre Bens e Serviços (IBS)
Competência compartilhada dos Estados, Municípios e DF

O que mudou na tributação sobre o consumo?

TRIBUTOS DOS ESTADOS/MUNICÍPIOS



TRIBUTOS FEDERAIS



Linha do tempo da Reforma Tributária



* Outras alterações em tributos não alcançados pela **EC nº 132/2023** podem ocorrer ao longo dos anos.

Principais aspectos da Reforma Tributária

Princípio da Neutralidade

- ✓ *Propõe que o sistema tributário deve **interferir o mínimo possível nas decisões econômicas dos agentes**, ou seja, os tributos não devem distorcer as escolhas de consumo, investimento ou produção.*
- ✓ *As **decisões negociais** devem ser tomadas com base em **considerações puramente econômicas e não em incentivos fiscais**.*
- ✓ *As exceções a este princípio são unicamente as previstas na própria **Constituição Federal** e na **Lei Complementar nº 214/2025**.*

Não cumulatividade plena

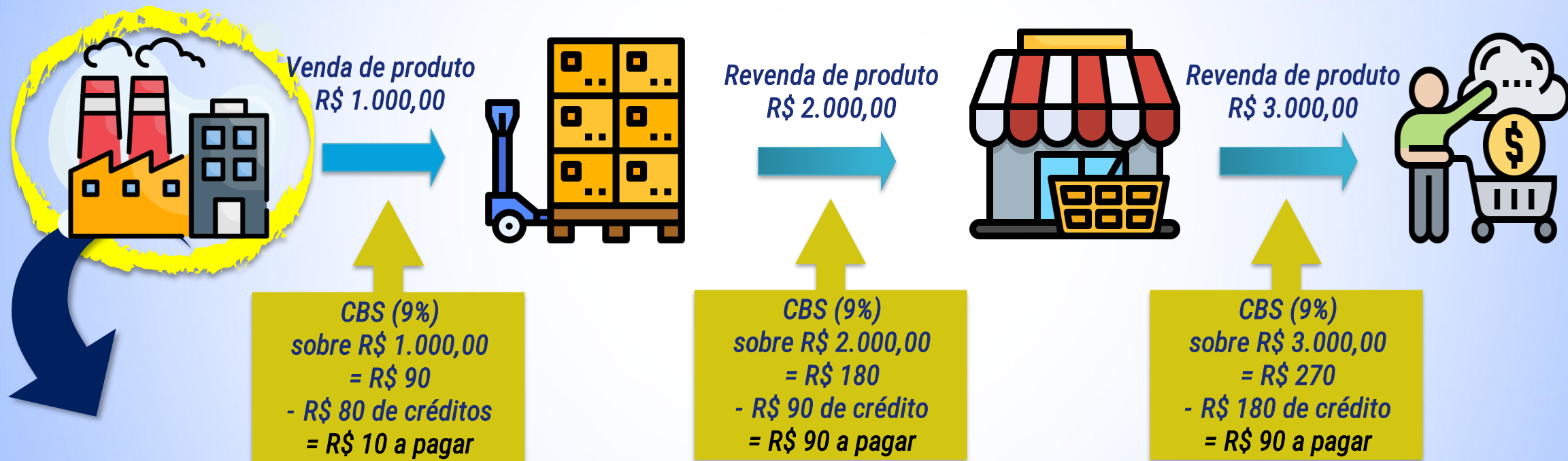
- ✓ A não cumulatividade é a expressão prática da **tributação sobre o valor agregado**.
- ✓ Os tributos pagos ao longo da cadeia gerarão **créditos imediatos**, assim que forem quitados. Ou seja, a reforma prevê o **fim da cumulatividade** (cobrança em cascata), em que o mesmo tributo é cobrado em diversas etapas da cadeia produtiva.
- ✓ Atualmente, alguns tributos possuem apuração **não cumulativa**, mas sua **aplicação é restrita** e não ampla.

COMO É A TRIBUTAÇÃO DO PIS/PASEP E COFINS NO REGIME **CUMULATIVO**



No regime **cumulativo de PIS/Pasep e Cofins** o tributo **não** incide apenas sobre o valor agregado, **mas sobre o faturamento da operação**, gerando tributação em cascata. No exemplo acima, o total de PIS/Cofins na cadeia foi de **R\$ 219,00**, o dobro do que o consumidor final visualiza na operação de aquisição realizada por ele.

COMO SERÁ A TRIBUTAÇÃO DO CBS (A PARTIR DE 2027)



Diferentemente do que ocorre com o **PIS/Cofins**, em que os créditos **se restringem à aquisição de insumos e outras poucas espécies de gastos**, para fins de **IBS/CBS** todo crédito **pago** nas aquisições (em regra) será objeto de aproveitamento. No exemplo, imaginemos que eles somem **R\$ 80**.

Não cumulatividade plena

✓ A apropriação dos créditos:

1. Será realizada de **forma segregada para o IBS e para a CBS**. Ou seja, é vedada a compensação de créditos de **IBS** com valores devidos de **CBS** e vice-versa;
2. Está condicionada à comprovação da operação por meio de **documento fiscal eletrônico idôneo**.

✓ O crédito corresponderá ao **valor do tributo QUITADO** pelo contratado e **destacado na nota fiscal** ou ao valor do **crédito presumido** previsto na LC nº 214/2025.

Não cumulatividade plena

- ✓ O crédito **NÃO** será calculado mediante aplicação da alíquota padrão do tributo sobre o valor da operação, mas de acordo com o montante destacado na NF e **efetivamente recolhido**.
- ✓ Por isso, aquisições de bens ou serviços de empresas que recolhem o **IBS** e **CBS** dentro do **Simples Nacional** ou com **alíquotas reduzidas**, gerará o **crédito no montante do que foi efetivamente pago**.
- ✓ Despesas com insumos que **não** são tributadas por **IBS** e **CBS** (a exemplo da folha de salários), bem como outras despesas específicas (plano de saúde, por exemplo), **não gerarão créditos para o contratante**.

Como será a não cumulatividade do **IBS** e da **CBS**?

Espécies de despesas	O adquirente poderá aproveitar créditos de IBS/CBS?
1) Energia Elétrica	Sim, independentemente de ser para produção ou relativa à parte administrativa, o crédito será baseado no valor destacado na NF.
2) Material de limpeza	Sim. Seja produtor/revendedor de material de limpeza, ou mesmo prestador de serviço, o crédito será permitido.
3) Insumos para industrialização ou prestação de serviços	Sim. Seja uma empresa industrial ou prestadora de serviço, os insumos utilizados serão passíveis de geração de crédito.
4) Aluguel pago a pessoa física	Depende. A pessoa física poderá ser contribuinte de IBS/CBS s/receitas de locação de bens. Apenas nesse caso há crédito.
5) Aluguel pago a pessoa jurídica	Sim. A pessoa jurídica será contribuinte de IBS/CBS s/receitas de locação de bens, razão pela qual o locatário fará jus ao crédito.
6) Despesas com contabilidade	Sim. Ainda que o prestador seja do Simples Nacional e recolha com alíquotas menores (via DAS), o crédito será da parcela por ele recolhida.
7) Folha de salários	Não. Pelo fato de os empregados não serem contribuintes do IBS/CBS, o empregador não pode se valer de créditos sobre essa despesa.

Base ampla de incidência

- ✓ Operações que não estavam sujeitas ao **ISS** e nem ao **ICMS** passam a ser tributadas pelo **IBS**, a exemplo da locação de bens móveis e das transações com bens intangíveis.

Tributação no destino

- ✓ Os tributos serão destinados, em regra, ao ente federativo onde estão **localizados os consumidores dos bens ou dos serviços**.

Cobrança por fora

- ✓ Os novos tributos (**IBS/CBS**) não irão compor a **base de cálculo** deles próprios, tampouco a base de cálculo um do outro.

Simple Nacional

- ✓ A **Reforma Tributária** não põe fim ao regime simplificado de tributação, até porque diversos tributos recolhidos na sistemática unificada permanecem inalterados, a exemplo do **INSS**, **CSLL** e **Imposto de Renda**.
- ✓ Ao contrário, a estrutura do **Simple Nacional**, em sua maior parte, foi mantida, inclusive com alíquotas semelhantes aos que são cobrados hoje (ex.: **CBS** é a soma de **PIS/Cofins**).



A principal alteração promovida no **Simple Nacional** pela Reforma Tributária diz respeito à **faculdade** de a empresa optante recolher o **IBS** e a **CBS “dentro”** da sistemática do regime (através do Doc. de Arrecadação do SN - DAS) ou **“por fora”** (pelo regime regular).

Simplex Nacional

- ✓ A empresa optante pelo Simples Nacional, *independentemente da atividade que exerça e do faturamento, optará* por recolher o **IBS** e a **CBS** “por dentro” ou “por fora” do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (**DAS**).



Quais elementos vão influenciar nessa decisão?

- 1) A empresa que recolher o **IBS** e a **CBS** “por dentro” já se beneficiará de alíquotas menores e, por isso, **perderá o direito de aproveitamento de créditos** em suas aquisições.
- 2) Os adquirentes de bens e serviços das empresas do Simples Nacional **aproveitarão créditos do valor exato do IBS e CBS** pago pelo optante na sua apuração, **o que deverá ser destacado na NF (a exemplo da retenção do ISS)**. Em resumo, haverá menos crédito para quem adquirir de empresas optantes do SN que recolherem os novos tributos “por dentro”.

Simples Nacional

- ✓ Como se percebe, a escolha pela melhor forma de recolhimento do **IBS** e da **CBS** não depende exclusivamente da empresa do **SN**, mas também da **reação de sua clientela e de seu mercado** à forma de tributação eleita.
- ✓ Por isso, a empresa **poderá optar** se irá recolher o **IBS** e a **CBS** “por dentro” ou “por fora” do **Simples Nacional** **a cada semestre**, sem a necessidade de ter que esperar a alteração do exercício.
- ✓ As empresas do **Simples Nacional** que vendem seus produtos e serviços para consumidores finais (que não vão aproveitar créditos) tendem a optar pelo recolhimento do **IBS** e **CBS** “por dentro”, mantendo seus custos tributários como estão atualmente, embora tenham que renunciar a todos os créditos em suas aquisições.

O impacto da Reforma para o setor de TI



Alíquotas do IBS e da CBS

Art. 14 da Lei Complementar nº 214/2025

- ✓ As alíquotas da **CBS** e do **IBS** serão fixadas por lei específica do respectivo ente federativo



- ✓ Cada ente federativo poderá definir sua alíquota com ou sem vinculação à **alíquota de referência**. Na **ausência de lei específica**, será aplicada a alíquota de referência da respectiva esfera federativa, que será definida pelo Senado Federal.

Alíquotas do IBS e da CBS

Exemplos práticos

✓ Suponhamos que as **alíquotas de referência** estabelecidas pelo **Senado Federal** sejam as seguintes:

Alíquota de Referência da **CBS**: **9%**

Alíquota de Referência do IBS
estadual: **10%**

Alíquota de Referência do IBS
municipal: **6%**

**ALÍQUOTA TOTAL DE IBS
E CBS (hipótese): 25%**

Alíquotas do IBS e da CBS

Exemplos práticos

- ✓ Se o **IBS** for devido a **Salvador** e a alíquota do tributo neste município for definida em **90%** da alíquota de referência, mas no **Estado da Bahia** não houver lei definindo sua alíquota, a composição da alíquota total do **IBS** e da **CBS** será de:

Alíquota de Referência da **CBS**: **9%**

Alíquota de Referência do **IBS**
estadual: **10%**

Alíquota do **IBS** municipal: **5,4%**

**ALÍQUOTA TOTAL DE IBS
E CBS (hipótese): 24,4%**

Alíquotas do IBS e da CBS

- ✓ A maioria das atividades de empresas de TI está sujeita ao recolhimento do **PIS/Cofins** de **3,65%** (PIS de 0,65% + 3% de Cofins), mas a partir de **2027** estará sujeita a uma alíquota de aproximadamente **9%**. O **IBS** substituirá o **ISS** a partir de **2029** e deve chegar a **18%**.
- ✓ O impacto dessa majoração será menor quanto maior for o volume de créditos que o contribuinte possuir em função de suas aquisições sujeitas ao **IBS/CBS**.
- ✓ Entretanto, **2 problemas** se apresentam como obstáculo para redução da **alíquota efetiva**:
 - a) o segmento de TI não possui um volume significativo de aquisições geradoras de créditos de **IBS/CBS**. Seu principal insumo consiste em **mão de obra**.
 - b) alguns fornecedores de bens/serviços irão **repassar o valor dos novos tributos** em seus preços, aumentando o montante que vai ser desembolsado pelo adquirente.

Alíquotas do IBS e da CBS

- ✓ Diversas atividades foram contempladas com tratamento diferenciado, a exemplo dos serviços profissionais (advocacia, engenharia, etc.), que terão a redução de 30% nas alíquotas do **IBS/CBS**. Se elas somarem 27%, tais atividades serão tributadas em 18,9%.
- ✓ Entretanto, os serviços de TI **não foram contemplados** no dispositivo da **Lei Complementar nº 214/2025** que trata do tema (art. 127). O texto **restringiu** o benefício apenas a algumas **profissões regulamentadas**, o que não se aplica à atividade de TI.
- ✓ Considerando o substancial aumento das alíquotas nominais e a expectativa de um volume reduzido de créditos nas aquisições, a **alíquota efetiva** de **IBS/CBS** das empresas do setor de TI deve representar um número muito superior ao que normalmente se recolhe a título de **PIS/Cofins e ISS**.

Conclusões

- ✓ A Reforma Tributária **deve onerar de maneira substancial** o setor de serviços em geral, mas segmentos beneficiados com redução de alíquota sofrerão um impacto menor.
- ✓ No segmento de TI, em que muitas empresas recolhem sobre suas operações de venda um total de até 8,65% (3,65% de PIS/Cofins e até 5% de ISS), em que **pese não aproveitarem créditos sobre suas aquisições**, as alíquotas do IBS/CBS representarão algo em torno de 27%. Os créditos possivelmente trarão a alíquota efetiva para patamares menores, mas que deve girar entre 15% e 20%, na média.
- ✓ Os **impactos econômicos da reforma** vão estimular ainda mais a prática da **pejotização** no setor, que já é bastante comum. Mas, possivelmente o **efeito inflacionário** das alterações sobre os preços será a consequência mais evidente a ser percebida a partir de 2027.



ESPECIALISTA EM REDUÇÃO E RECUPERAÇÃO DE TRIBUTOS.

*Temos soluções tributárias sob
medida voltadas para **Empresas**
e **Entidades Privadas**, assim
como também para o **Setor**
Público.*

Quero saber mais detalhes!

Nossas Soluções

Planejamento e Compliance Tributários

Estratégia fiscal inteligente para sua empresa

Recuperação de Tributos

Recolhidos indevidamente ou a maior

Capacitação e Treinamento

Equipes preparadas para a gestão tributária

Licenciamento do Sistema Web

Gestão Tributária digital e integrada



OPEN
SOLUÇÕES TRIBUTÁRIAS

A Open Soluções Tributárias atua desde **2007** nas seguintes vertentes:

Consultoria

Treinamento

Desenvolvimento de Software

Edição de Livros





Cursos online, presenciais
e in company.



www.opentreinamentos.com.br



A MELHOR **FERRAMENTA ONLINE** PARA
QUEM TRABALHA COM AS PRINCIPAIS
RETENÇÕES NA FONTE.



www.gestaotributaria.com.br



BLOG DE CONTEÚDOS QUE
AGREGAM VALOR!



MAIS DE 35 MIL
INSCRITOS NO
YOUTUBE.

www.focotributario.com.br